



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

1.1.1 Órgão/Entidade Proponente FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE			1.1.2 CNPJ 02.646.829/0001-91
1.1.3 Endereço CAMPUS UNIVERSITÁRIO BR 364 KM 04			
1.1.4 Cidade RIO BRANCO	1.1.5 UF AC	1.1.6 CEP 69920-900	1.1.7 Esfera Administrativa PRIVADA
1.1.8 DDD	1.1.9 Telefone 68 32293390	1.1.10 Fax	1.1.11 Email fundape.ac@gmail.com
1.1.12 Conta Corrente	1.1.13 Banco	1.1.14 Agência	1.1.15 Praça Pagamento
1.1.16 Nome do Responsável ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO			1.1.17 CPF 188.818.902-91
1.1.18 Nº RG/Orgão Expedidor 126863/SSP-AC	1.1.19 Cargo Professor do Magistério Superior	1.1.20 Função DIRETOR PRESIDENTE	1.1.21 Matrícula 1295966

2. DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

2.1 Título do Projeto	2.2 Período de Execução	
Zoologia e Paleontologia nas escolas: Divulgação da Coleção Didática	2.2.1 Início 01/04/2026	2.2.2 Término 31/03/2028
2.3 Objetivo do Projeto Objetivo geral: Zoologia e Paleontologia nas escolas: Divulgação da Coleção Didática é contribuir com a divulgação do conhecimento da Zoologia e Paleontologia nas escolas da rede pública de Macapá/AP, socializando o conhecimento Zoológico e Paleontológico entre Professores e discentes da rede pública, contribuindo com a dinamização do processo ensino-aprendizagem.		
2.4 Justificativa da Proposição a) Impacto e transformação social: A zoologia é a ciência que estuda os animais, grupo biológico com alta representatividade, englobando aproximadamente 1,3 milhão de espécies (BRUSCA E BRUSCA, 2007). Devido à sua elevada diversidade de espécies e tipos morfológicos e por ser fonte de recurso alimentar, os animais são objeto da nossa atenção e estão intimamente integrados à história evolutiva da humanidade pelo processo de caça e/ou domesticação (DIAMOND, 2002; VIGNE, 2011). De modo geral, documentários e reportagens sobre meio ambiente têm como foco principal a vida animal, uma vez que a temática desperta atenção e curiosidade na maioria do público. Apesar da grande demanda de interesse pela área, o empenho de professores do ensino básico na abordagem de assuntos relacionados à Zoologia ainda é insatisfatório (GUIMARÃES, 2004). Nesta etapa do sistema educativo, o ensino de Zoologia baseia-se exclusivamente em abordagens teóricas, causando na maioria dos casos, desinteresse por parte dos alunos. Somado a isso, os poucos professores que aplicam outros recursos didáticos o fazem sem estudos prévios que avaliem sua eficácia (BORGES, 2000). A zoologia divide-se em várias classes e uma delas é a Classe Osteichthyes que engloba os grupos dos peixes Ósseos marinhos, de água doce, salobra. Os peixes de água doce do Brasil são inúmeros, existem cerca de 25.000 espécies, com grande variedade de formas e habitats. Todas apresentam características bastante distintas umas das outras. Principalmente, quanto ao comportamento, que pode ser o mais variado. Alguns peixes de água doce têm hábitos noturnos e, durante o dia, praticamente não se movimentam. Já outros precisam de menos oxigênio do que a maioria. Enfim, o universo dos peixes de água doce é bastante amplo. Por isso, é muito importante conhecê-lo a fundo para obter informações específicas sobre cada espécie de peixe de água doce. A paleontologia no Brasil é muito pouco conhecida no que diz respeito a cerca da sua história, sua formação como ciência, sua importância para o meio científico e suas coleções é observado que essas informações ainda encontram-se restringidos a um único grupo acadêmico os paleontólogos A Paleontologia e a Zoologia está inclusa nos PCN como tema de ciências para o ensino básico brasileiro, sendo frequente em muitos livros didáticos no País. No dia-a-dia das escolas abordagens mais completas ainda são escassas sobre esses temas, devido mais à deficiência dos professores do que ao desinteresse ou dificuldades de aprendizado dos alunos (MELO et al., 2005). b) Interação Dialógica: A Paleontologia é introduzida suscintamente no ensino de ciências, por meio dos dinossauros e, apenas esporadicamente, permeia por outros assuntos, como a		

origem da vida, definição e tipos de fósseis. Diante disso temos que enfatizar que as abordagens paleontológicas fazem parte do conteúdo de Ciências trabalhado em todos os níveis da educação no Brasil – Ensino Infantil, Fundamental e Médio (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, 1999), observamos diante desse contexto que existe uma defasagem de como se deve trabalhar o tema paleontologia nas escolas. Por ser uma ciência interdisciplinar, relacionada a outras áreas como a Biologia, a Geologia, a Geografia e História, a Paleontologia auxilia na compreensão da evolução dos seres vivos e das relações que conduziram os ecossistemas desde a formação da Terra aos dias atuais. Desta forma, o conhecimento sobre os fósseis, também pode contribuir fortemente para apontar em quais momentos as condições ambientais possibilitaram o aparecimento ou desaparecimento de muitos seres vivos, compreendendo, assim, uma ferramenta para o entendimento da dinâmica ambiental e conscientização sobre a preservação do meio ambiente. O ensino extensivo, ao se utilizar de meios educativos como cursos, exposições, palestras e organização de eventos, constitui a presença mais marcante dos conhecimentos paleontológicos nos âmbitos escolares e sociais. As exposições de coleções de fósseis compreendem recursos indispensáveis para a inserção dos conhecimentos sobre Paleontologia na Educação Básica. Sendo assim, o ensino não-formal, praticado pelas instituições de pesquisa e ensino superior, apresenta-se como a principal via de disseminação de conhecimentos sobre Paleontologia tanto para a comunidade acadêmica quanto para os estudantes do Ensino Básico de escolas públicas através de projetos de extensão. Diante do exposto o projeto irá suprir a carência de informações sobre a Zoologia e a Paleontologia com suas ações de exposição da Coleção Didática de peixes de água doce e réplica de fósseis, assim como confecção das réplicas pelos alunos e comunidade como um todo, e também as escolas participantes irão receber o Kit Didático (Peixes e Réplicas de Fósseis).

c) Impacto na formação do estudante: Caracterizando-se como um espaço não-formal de ensino, este projeto ajudará no progresso dos graduandos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Amapá onde será adquirido um acervo didático de Peixes de água doce e réplicas de fósseis que serão utilizados para fins científicos cujo objetivo será divulgar os conhecimentos básicos e sobre os peixes e fósseis, onde esse conhecimento será divulgado para a comunidade estudantil. Neste contexto, o presente projeto divulgará os conhecimentos zoológicos (peixes) e paleontológicos para estudantes das escolas públicas e Macapá?AP, como também, será discutido com alunos e professores a importância de se preservar os animais e o patrimônio fossilífero. Porém, atualmente a carência de recursos didáticos tem sido apontada como uma das grandes dificuldades para o aprendizado satisfatório de ciências, tanto no ensino fundamental, como no médio. Uma das formas para minimizar esse problema seria estimular, nos cursos de licenciatura, a inovação de materiais e metodologias que permitam a transmissão do conhecimento zoológico e paleontológico de forma mais criativa e atraente, incentivando assim os futuros professores. É nesse sentido que este trabalho defende a utilização de estratégias e recursos de aproximação do aluno com os peixes e a Paleontologia, entre os quais, a confecção de réplicas de fósseis, os jogos didáticos dentre outros. Zoologia e Paleontologia nas escolas: Divulgação da Coleção Didática: visa a atender as necessidades e demandas na questão do ensino de ciências, envolvendo grupos bem distintos com papéis definidos e complementares (professores, estudantes de graduação, estudantes do ensino público), estabelecendo assim uma troca extremamente rica de experiências, conhecimentos, vivências na construção de um saber a serviço de uma sociedade com mais oportunidades para todos. Para os estudantes integrantes do projeto (CONSISTÊNCIA ACADÊMICA), espera-se ainda proporcionar uma formação profissional integral, atentando para seu papel social. Além disso, estimular o aprimoramento técnico desse profissional, com uso e desenvolvimento de metodologias adequadas ao ensino de Zoologia e Paleontologia, despertar valores solidários e de espírito de equipe. Por fim, com a implantação desse Projeto surgirão novos trabalhos de extensão, de iniciação científica e de conclusão de curso em ensino de Ciências. Além disso o projeto está vinculado ao PPC do curso de Ciências Biológicas no qual a Zoologia e a paleontologia são disciplinas obrigatórias do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura e Bacharelado (Potencial indutor) e que assim irá contemplar alunos tanto discentes da licenciatura como do bacharelado que queiram participar do projeto promovendo um maior conhecimento com uma ligação da extensão (troca de conhecimento entre discentes UNIFAP com os discentes das escolas selecionadas), ensino (expor o conhecimento adquirido na disciplina Zoologia e paleontologia nas escolas selecionadas) e pesquisa (discentes da UNIFAP junto com o coordenador do projeto elaborarão um artigo científico referente ao projeto executado) gerando assim um potencial de impacto na formação dos estudantes tanto na sua formação acadêmica quanto impacto na formação cidadão) como também a forma de se relacionar com a comunidade escolar.

d) Indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão: A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não deve ser compreendida como mera “juntabilidade” das três ações na oferta dos cursos superiores. Igualmente, não pode ser confundida com a integração entre essas três ações. A noção de indissociabilidade implica que o ensino, a pesquisa e a extensão estão intrinsecamente articulados entre si e se fazem presentes como práticas pedagógicas, seja como atividades de origem e/ou fim. Mediante este fato os discentes do Curso de Ciências Biológicas terão a experiências de expor o que aprendeu nas disciplinas de Zoologia e Paleontologia através de diferentes metodologias aplicadas no projeto de extensão, assim como poderão desenvolver um projeto de pesquisa mediante a experiência com a atividade de extensão. A extensão é a melhor forma de apresentar a proposta Ictiologia e a Paleozoologia nas escolas: Divulgação da Coleção Didática, visto que atenderá um público que muitas vezes não possuem nenhum laboratório em suas escolas, aumentando assim seu conhecimento tanto dos discentes do Curso de Ciências Biológicas quanto da comunidade como um todo envolvida.

e) Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade: Os discentes envolvidos no projeto já cursaram a disciplina Zoologia e Paleontologia e com isso irão assim expor o que aprendeu nas disciplinas, ajudando a melhorar seu conhecimento com a Prática do Projeto. Os docentes envolvidos no Projeto são responsáveis pela disciplina de Zoologia, Paleontologia, Anatomia Comparada, assim como realizam pesquisas com peixes, podendo assim passar seus conhecimentos para a equipe envolvida. Os técnicos envolvidos trabalham no Laboratório de Zoologia e Limnologia e Ictiologia com experiências para somar com a execução do projeto.

2.6 Objetivos Específicos

• Instrumentalizar alunos de graduação do curso de Ciências Biológicas da UNIFAP para atuarem como agentes multiplicadores da Zoologia e Paleontologia; • Criar um Kit educativo sobre a zoologia e a paleontologia; • Elaborar, com os professores-alunos material didático e conteúdos voltados para Zoologia e a Paleontologia (laboratório móvel com réplicas de fósseis, oficina de réplicas de fósseis, apostilas, cartilhas, jogos, etc.); • Criar um museu virtual de Paleontologia; • Levar a exposição de fósseis e vertebrados para as escolas; • Construir uma linha do tempo da vida na Terra; • Publicar um artigo relacionado ao projeto.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Etapa/Fase	Especificação	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
Meta: 1. Instrumentalizar alunos de graduação do curso de Ciências Biológicas da UNIFAP para atuarem como agentes multiplicadores da Zoologia e Paleontologia					Total da Meta: R\$ 140.000,00		
1. PLANEJAMENTO	Capacitar a equipe de estudantes, técnicos e pesquisadores para atuação no projeto por meio de reuniões, oficinas internas e treinamentos em Zoologia e Paleontologia.	1.0 UND	Abril/2026	Julho/2026	UND	1,00	140.000,00
Meta: 2. Criar um kit educativo sobre Zoologia e Paleontologia					Total da Meta: R\$ 180.000,00		
1. EXECUÇÃO	Desenvolver e montar o kit educativo contendo réplicas de fósseis e exemplares de peixes preservados para uso didático nas atividades do projeto	1.0 UND	Julho/2026	Dezembro/2026	UND	1,00	180.000,00
Meta: 3. Elaborar material didático e conteúdos voltados para Zoologia e Paleontologia					Total da Meta: R\$ 95.740,00		
1. EXECUÇÃO	Produzir apostilas, cartilhas, jogos educativos e banners informativos para apoio às atividades pedagógicas nas escolas participantes	1.0 UND	Janeiro/2027	Junho/2027	UND	1,00	95.740,00
Meta: 4. Criar um museu virtual de Paleontologia					Total da Meta: R\$ 75.000,00		
1. EXECUÇÃO	Desenvolver ambiente virtual contendo informações científicas, imagens e conteúdos educativos sobre fósseis e evolução da vida na Terra	1.0 UND	Julho/2027	Novembro/2027	UND	1,00	75.000,00
Meta: 5. Levar a exposição de fósseis e vertebrados para as escolas					Total da Meta: R\$ 187.980,00		
1. EXECUÇÃO	Realizar visitas técnicas, palestras, exposições e oficinas educativas nas escolas públicas utilizando a coleção didática e os materiais produzidos	1.0 UND	Agosto/2026	Fevereiro/2028	UND	1,00	187.980,00
Meta: 6. Publicar um artigo científico relacionado ao projeto					Total da Meta: R\$ 49.000,00		
1. AVALIAÇÃO	Sistematizar os resultados das atividades realizadas e produzir artigo científico e relatórios finais do projeto	1.0 UND	Setembro/2027	Março/2028	UND	1,00	49.000,00
Meta: 7. Viabilizar a gestão administrativa e financeira do projeto					Total da Meta: R\$ 36.386,00		
1. PLANEJAMENTO	Contratar a fundação de apoio responsável pela gestão administrativa, financeira e operacional do projeto	1.0 UND	Abril/2026	Março/2028	UND	1,00	36.386,00

4. PLANO DE APLICAÇÃO (R\$ 764.106,00)

Classificação da Despesa		Valor/Reajuste Previsto	Total/Valor a Pagar
Código	Especificação		
339018	AUX. FINANCEIRO ESTUDANTE		R\$ 111.840,00
339030	MAT. CONSUMO		R\$ 10.000,00
339014	DIÁRIAS		R\$ 29.260,00
339033	PASSAGENS		R\$ 30.000,00
449052	EQUIP. MATERIAL PERMANENTE		R\$ 15.740,00
339020	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES		R\$ 530.880,00

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

JAN/2026	FEV/2026	MAR/2026	ABR/2026	MAI/2026	JUN/2026
-	-	-	R\$ 382.053,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JUL/2026	AGO/2026	SET/2026	OUT/2026	NOV/2026	DEZ/2026
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JAN/2027	FEV/2027	MAR/2027	ABR/2027	MAI/2027	JUN/2027
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 382.053,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JUL/2027	AGO/2027	SET/2027	OUT/2027	NOV/2027	DEZ/2027
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
JAN/2028	FEV/2028	MAR/2028	ABR/2028	MAI/2028	JUN/2028

R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-	-	-
JUL/2028	AGO/2028	SET/2028	OUT/2028	NOV/2028	DEZ/2028
-	-	-	-	-	-

6. DECLARAÇÃO DO PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, **DECLARO**, para fins de prova junto a(o) UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos orçamentos da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Macapá, 14/04/2026

ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO
DIRETOR PRESIDENTE

7. DECLARAÇÃO DA CONCEDENTE

Na qualidade de representante legal do concedente, **APROVO** o presente Plano de Trabalho.

Macapá, 14/04/2026

JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA
REITOR